

# T Letras da Terra



ANO XIV • Nº 47 • NOVEMBRO DE 2016

# Pitaya

## Conheça esta ótima opção de cultivo

### EXPOINTER 2016

De portas sempre abertas para escolas, associados e demais amigos e parceiros. Relembre momentos na Casa da AGPTA

### CONSUMO SUSTENTÁVEL

Com a chegada das datas festivas preconizadas por campanhas publicitárias, cabe-nos refletir... É realmente necessário?

### ESCOLA EM DESTAQUE

CETEC - Dr. Zeno Pereira Luz de Encruzilhada do Sul

# Aproveite os encantos dos Aparados da Serra

A AGPTEA abre convênios em uma das regiões mais procuradas para turismo no estado. Trata-se dos Campos de Cima da Serra mais precisamente nos municípios de Cambará do Sul e São Francisco de Paula. As belezas naturais tais como, os grandes cânions, os rios de águas cristalinas, cascatas exuberantes e o aconchego das hospitaleiras pousadas aliada a uma gastronomia típica enaltecem o clima. Conheça nossos novos conveniados e planeje seu passeio desfrutando de ótimos descontos.

## GALETERIA O CASARÃO



O Casarão tem em seu ambiente o prazer do aconchego e a felicidade expressada em sabores típicos de uma cozinha italiana. Saboreie um farto buffet de massas, o tradicional galeto primo canto, rodízio de filé de truta, queijo na chapa, polenta brutolada e variado buffet de salada orgânica colhidas na horta anexa ao restaurante.

Fone: 54 3251.1711  
Site: [www.galeriaocasarao.com.br](http://www.galeriaocasarao.com.br)

## ROTA APARADOS ADVENTURE PARK



Além das belas paisagens você poderá se aventurar em 2 tirolesas, rapel e parede de escalada. O parque está localizado no caminho para o Cânion Fortaleza e oferece estrutura completa para o visitante passar o dia com muita adrenalina e diversão.

Fones: 54 3251.1342 / 9964.1033  
Site: [www.rotaaparadosadventurepark.com.br](http://www.rotaaparadosadventurepark.com.br)

## ROTA APARADOS TURISMO



Condutores locais de ecoturismo de aventura, atendimento à escolas, transfers e fretamentos. Serviço de qualidade e com profissionalismo dos condutores, garantindo total segurança nos mais belos cenários de beleza natural do Brasil.

Fones: 54 3251.1342 / 9964.1033  
Site: [www.rotaaparados.com.br](http://www.rotaaparados.com.br)

## POUSADA APARADOS



Localização privilegiada, a apenas 400mts do centro da cidade no caminho para o Cânion Itaimbezinho, com fácil acesso aos principais pontos turísticos da região.

Fones: 54 3251.1473 / 9967.4274  
Site: [www.pousadaaparados.com](http://www.pousadaaparados.com)

## GALETERIA CASA DA DINDA



Galeteria típica italiana com um toque da culinária serrana. Localizada em São Francisco de Paula o restaurante oferece um cardápio saboroso de comida caseira que inclui galeto primo canto, massas e o exclusivo churrasco de pinhão.

Fones: 54 3244.1968  
Site: [www.galeriacasadadinda.com.br](http://www.galeriacasadadinda.com.br)

## DIRETORIA AGPTEA

PRESIDENTE  
**Fritz Roloff**VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO  
**Celito Luiz Lorenzi**VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS  
**Daniilo Oliveira da Souza**VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS  
**Sérgio Luiz Crestani**TESOUREIRO GERAL  
**Carlos Fernando Oliveira da Silva**PRIMEIRO TESOUREIRO  
**Ivanoí da Fontoura Brito**SECRETÁRIO GERAL  
**Élson Geraldo Sena**PRIMEIRA SECRETÁRIA  
**Denise Oliveira da Silva**CONSELHO FISCAL  
**Mário Ubaldo Dauri Ferreira Vaghetti Francisco Rosa Pereira Neto**CONSELHO FISCAL / SUPLENTE  
**Nestor Jorge Ortolan Meri Terezinha Marmilitz Getúlio Antunes**

## REDAÇÃO

CONTATOS  
51 3225.5748  
51 8419.2800  
comunicacao@agptea.org.brJORNALISTA RESPONSÁVEL  
**Érinton da Silva** - MTEB  
11752FOTO DE CAPA  
DivulgaçãoDIAGRAMAÇÃO E ARTE  
Marca Mídia  
www.marcamidia.com.brIMPRESSÃO  
**Sônia David**  
Multicomunicação  
51 9982.7534TIRAGEM DESTA EDIÇÃO  
4 mil exemplaresAv. Getúlio Vargas, 283  
Fone/Fax 51 3225.5748  
Menino Deus - 90150-001  
Porto Alegre - Rio Grande do Sul  
adm@agptea.org.br  
www.agptea.org.br

## EDITORIAL



## Feliz Natal e um 2017 repleto de realizações



Estamos nos aproximando de mais um final de ano e muitos são os desafios que nos estão sendo impostos, especialmente o filme de horrores que vemos diariamente no nosso país que anda tipo uma nau sem rumo. Entre "LAVA AQUI E LAVA LÁ" todos os dias vemos e ouvimos posições políticas grotescas, de pouco fundamento teórico, mas de muito discurso vazio e posturas que passam longe da ética na política (no sentido de vida melhor na polis - verdadeiro significado de política).

São muitos discursos, delações, prisões e angústias das mais diversas. "Passar o país a limpo".... que bela frase, mas vem sempre a pergunta de quem tem realmente condições para fazer isso, se em tudo há gigantescas barreiras ideológicas de proteção a uns e outros. Todos esses acontecimentos são o reflexo do mundo conturbado, da crise de valores que a pós-modernidade nos impõe. O poder econômico corrompe as relações humanas, as estruturas sociais, os valores e as maneiras de viver de uma forma tão intensa que nosso modelo político já não atende às necessidades. Os modelos das organizações públicas, na maioria das vezes, se distanciam do que o mundo do trabalho (sociedade) exige e necessita.

Vejo com muita preocupação, mais uma vez, uma medida autoritária que retira e congela por 20 anos recursos da educação, saúde e segurança, mas continua pagando juros exorbitantes ao sistema financeiro e ainda empresta dinheiro para o Fundo Monetário Internacional.

Ainda bem que a missão da revista Letras da Terra é representar, congrega e valorizar a categoria e acompanhar e noticiar o universo do ensino agrícola, sem a necessidade de tomar partido em favor de tendências, pois quem vive da política deve estar com grandes despesas com calmantes e antidepressivos. As farmácias

estão vendendo como nunca... Diante disso tudo sugiro que façamos uma profunda reflexão sobre o sentido da vida e do que realmente nos faz mais felizes. Espero que os temas desta edição contribuam para isso.

É fundamental que haja retorno sobre os temas tratados e para isso basta mandar um e-mail ou contactar via site (agptea.org.br). Nesta edição, entre os muitos assuntos abordados, o leitor pode conferir reportagens sobre as ações das escolas, textos sobre relacionamento interpessoal, artigos técnicos e informações variadas.

Queremos expressar nosso agradecimento às inúmeras visitas que tivemos durante a Expointer 2016 e também dizer que a procura pelos apartamentos na nossa pousada na praia tem sido dentro das expectativas. Estamos fazendo as adequações e melhorias para receber os associados cada vez melhor. Em breve estaremos repassando a nova carteira de associado da AGPTEA. Para isso é importante que o cadastro esteja em dia, pois neste documento já vem agregado uma rede de convênios e de benefícios.

Além de desejar uma boa leitura, quero, em nome da equipe da Letras da Terra desejar um ótimo final de ano, que o natal sirva para rever valores e refletir sobre o sentido da vida para que possamos promover cada vez mais a paz e fraternidade. Que 2017 nos abra novos horizontes e ilumine nossos líderes para que tomem decisões mais justas e inclusivas com respeito ao cidadão honesto que acredita na felicidade e na vida plena em sociedade. Que boas parcerias aconteçam e que o respeito e a ajuda mútua impulsionem nossas ações.

Felicidades a todos nós!

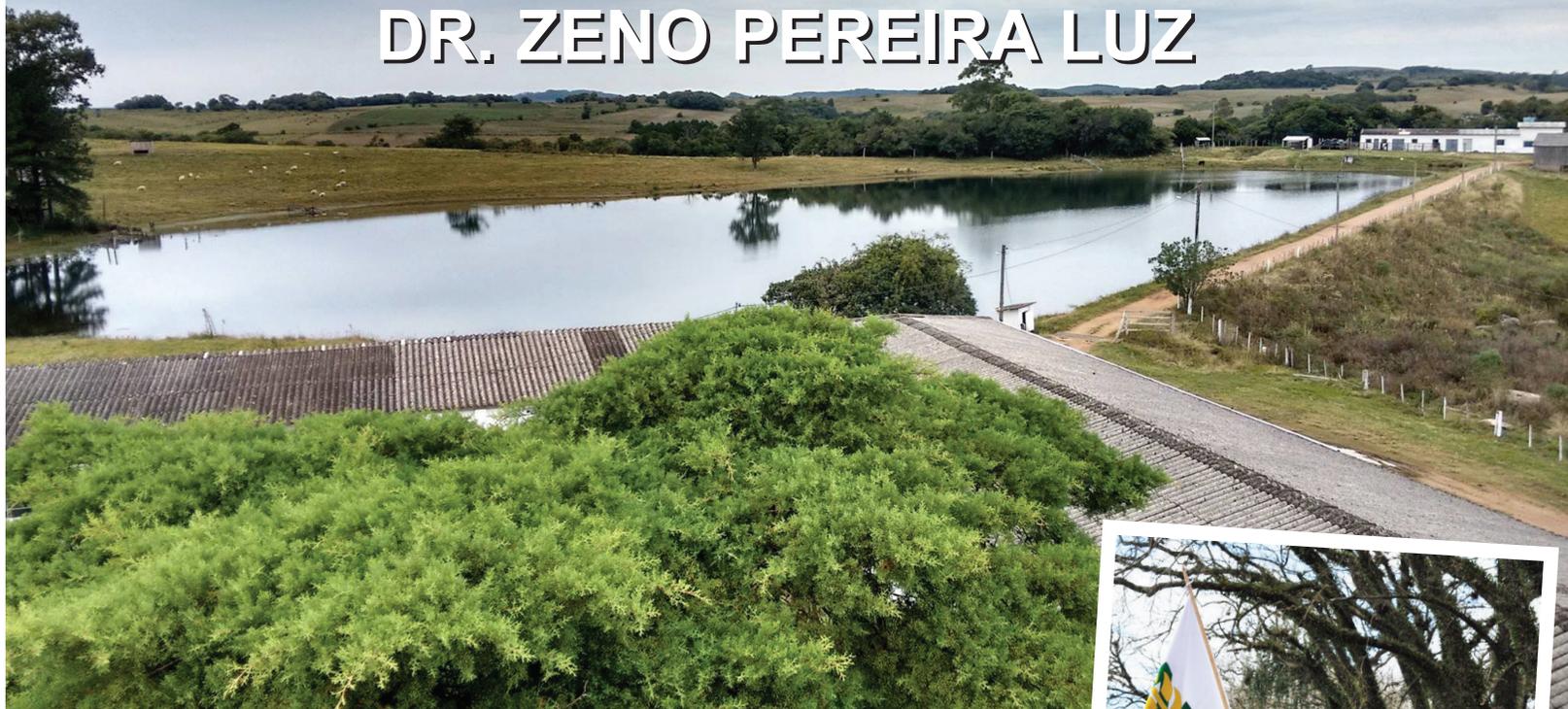
Fritz Roloff  
Presidente da AGPTEA

**Sul Couro**  
REVESTIMENTO AUTOMOTIVO

- Bancos em couro e tecido
- Pinturas em couro
- Revestimentos de volantes e Manoplas
- Limpeza e hidratação
- Consertos em bancos de couro e tecido
- Restauração em estofados

Av. Parobé (RS240 km 5,5) Nº 4904 - B. Scharlau - São Leopoldo/RS

Fone: 51 3091.7676  
www.sulcouro.com



Localizada no interior de Encruzilhada do Sul a escola possui área de 119 hectares.

O Colégio Estadual Técnico Dr. Zeno Pereira Luz, localiza-se no interior do município de Encruzilhada do Sul, na localidade Corredor de Meio, distante 8 km da sede, possui uma área de 119 hectares.

A região de abrangência desta escola é o vale do Rio Pardo e parte da metade sul do Estado, que tem como ponto forte da economia, o setor primário.

A escola oferece o Curso de Educação Profissional – Técnico em Agropecuária desde 2004. No ano de 1999 o orçamento participativo apontou a necessidade da implantação deste curso no município e região. Esta oferta é a única do Vale do Rio Pardo e na abrangência da 6ª Coordenadoria Regional de Educação.

Neste ano de 2016, a escola foi incluída no projeto de Educação Integral do governo do estado, contando com seis turmas de Ensino Médio integrado ao Curso Técnico em Agropecuária no diurno e duas turmas de Curso Técnico em Agropecuária Subsequente, no turno da noite. Os alunos do curso integrado são jovens entre 14 e 18 anos, recém concluintes do Ensino Fundamental, na maioria filhos de pequenos agricultores, ou alunos da cidade com algum vínculo ou interesse pelas atividades rurais. Os profissionais que atuam na escola se

dividem em professores, técnicos em agropecuária e funcionários, totalizando 38 profissionais. A escola atualmente possui 122 alunos no Curso Integrado, 36 no Curso Subsequente e 49 em fase de estágio supervisionado.

Aos alunos do Curso Integrado que moram no interior do nosso município ou em outros municípios que tem dificuldade de transporte, é oferecido o sistema de internato. Os que moram na cidade são semi internos, ficam o dia todo na escola e no final da tarde retornam para as suas residências. Os municípios que mais concentram alunos internos na escola são: Rio Pardo, Pantano Grande, Dom Feliciano, Santa Cruz do Sul, Vera Cruz, Cachoeira do Sul e Candelária. Eventualmente também recebemos alunos de Passo do Sobrado, Segredo, Butiá, Porto Alegre, Arroio do Tigre, entre outros.

O Curso integrado possui 4320 horas, realizado em três anos, com componentes curriculares da base comum e profissionalizantes. Já o curso subsequente ao ensino médio, possui 1200 horas, distribuídas em quatro etapas semestrais, apenas com os componentes curriculares da Educação Profissional. Em ambos os cursos o aluno deve realizar estágio profissional obrigatório de 400h.



## ESCOLA AGRÍCOLA



PROFESSORES ORIENTADORES E ALUNOS RECEBENDO A PREMIAÇÃO NA MEP

As Práticas Pedagógicas Orientadas são realizadas nas Unidades Educativas de Produção (UEPs), onde os alunos desenvolvem os aspectos teóricos e práticos das áreas do conhecimento que compõem o curso. As UEPs em funcionamento na escola são: Fruticultura, Olericultura, Hidroponia, Floricultura, Agroindústria, Horto medicinal, Pastagens/ Culturas Regionais, Lavouras, Bovinocultura de corte e de leite, Suinocultura, Avicultura, Apicultura, Piscicultura, Silvicultura e Ovinocultura.

A escola utiliza a metodologia de projetos nas diferentes áreas do conhecimento, onde os alunos desenvolvem trabalhos de pesquisa e investigação que são socializados em diferentes momentos na escola e em eventos como Feiras e Mostras, como por exemplo, a MEP – Mostra das escolas de Educação Profissional, que ocorre anualmente abrangendo todas as escolas de Educação Profissional do estado. Este ano a MEP aconteceu em agosto, no município de Cachoeira do Sul, e nossa escola conquistou o 1º lugar no eixo de Recursos Naturais, com o trabalho “Produção de Subtrato TERRA FÉRTIL”, representando a escola e 6ª Coordenadoria Regional de Educação na FEICITEP, que aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de setembro em Porto Alegre.

O curso técnico em agropecuária é de fundamental importância para a divulgação de práticas de preservação do meio ambiente, produção de alimentos com o mínimo de contaminação química, para a manu-

tenção da qualidade de vida do ser humano, aliada a necessidade de oportunizar conhecimentos que estimulem a organização e o desenvolvimento da agricultura familiar e de projetos alternativos que viabilizem a fixação do homem no campo.

Apesar da situação precária na estrutura dos prédios, a escola possui um imenso potencial para construir um projeto de auto sustentação. Com 119 ha de terras produtivas, temos boa estrutura para animais e agricultura, nas unidades educativas de produção, é possível aliar produtividade e produção de conhecimento, desenvolvendo através de parcerias, projetos para a viabilidade econômica dos setores.



A escola está aderindo o Programa “Escola melhor, sociedade melhor”, instituído pela Lei Nº 14.734, que

oportuniza as empresas e pessoas físicas firmarem parcerias com as escolas, de forma transparente, contribuindo com a melhoria da qualidade do ensino na Rede Pública Estadual. Já estabelecemos parcerias com algumas empresas para doação de sementes e equipamentos agropecuários. Nossas necessidades imediatas se concentram na reforma do prédio e investimento nas unidades educativas de produção.



Temos alguns problemas, porém também temos uma grande equipe, e o que não nos falta é coragem e vontade, para transformar essa escola numa referência na formação técnica. Precisamos de parcerias e de um olhar diferenciado do poder público, não no sentido de nos privilegiar, mas de entender nossa especificidade, nossa realidade e nossa importância para o município e para a região do Vale do Rio Pardo.

(Texto encaminhado pela Escola)

# Pitaya

CAPA

## Alternativa para agricultura familiar

Planta perene de clima tropical e subtropical, a pitaya que pertence à família dos cactos, é nativa da América Central e México, tendo sido fortemente cultivada em alguns países orientais, com destaque para o Vietnã que mantém grande produção há mais de 100 anos.

Apesar de ainda ser pouco conhecida pela grande maioria dos brasileiros, também chamada de fruta dragão em alguns países pela sua beleza e cor exuberante, a pitaya vem ganhando popularidade devido ao fácil manuseio, rusticidade da planta e considerável valor comercial... Além de dispensar grandes demandas de área para a sua produção e possuir boa aceitação de adubação orgânica... O que torna a frutífera uma ótima opção para o pequeno agricultor.

Com três anos a planta entra em sua melhor fase produtiva, chegando a produzir entre 180 e 200 frutos por pé.

“Com a primeira floração ocorrendo em novembro, entre a forma de botão e fruta madura, decorrem 50 dias... Ou seja, até junho (mês que encerra-se o ciclo produtivo da planta) o produtor terá entre 6 e 7 colheitas neste período por pé, já que na mesma planta teremos botão, flor pronta a ser polinizada, fruto verde e fruto pronto para ser colhido” explica Alexandre Assis do grupo Pitaya Sul.



### Uma fruta rica em benefícios a nossa saúde

A fruta pode pesar entre 150 e 680 gramas e seu interior, que é ingerido cru é doce e tem baixo índice calórico.

Os valores nutricionais e os benefícios provenientes a saúde humana são consideráveis. Seu consumo regular auxilia em fatores como: Efeitos antiidade, anti-inflamatório, nutrição da

pele, controle do colesterol, regulador da depressão e ansiedade, diabetes, impulsor do processo digestivo, emagrecimento, flora intestinal, melhor desempenho da imunidade, manutenção da visão, fortalecimento de ossos e dentes, osteoporose, sistema cardiovascular e sistema nervoso.

Por conter caroteno entre outros antioxidantes, a pitaya um poderoso alimento que atua na prevenção ao câncer.



Pitaya-branca (Hylocereus undatus), rosa por fora

## CAPA

Usando técnicas organizacionais e administrativas de gestão agrícola, os sócios Jorge Volkweis, Alexandre Assis e Rafael Rodrigues comemoram a boa comercialização de mudas e o interesse do cultivo mostrado pelo público no espaço onde apresentaram a planta na Expointer 2016.

Produtores da região de Lomba Grande no Vale do Sinos, eles começaram a trabalhar de forma orgânica com a pitaya no início de 2015... Hoje, depois de um ano e meio de cultivo e com vários pés em fase produtiva, as perspectivas dos três empresários são muito boas.

“Como tínhamos uma pequena propriedade e o desejo de fazer este espaço ser produtivo, fomos estudar alternativas que pudessem ser trabalhadas de forma ampla também por outros produtores. Durante seis meses analisamos diversos fatores e encontramos na pitaya excelentes qualidades para uma produção familiar de baixo investimento, fácil manejo e rentabilidade... Além de ser um cultivo em grande expansão de consumo”. Diz Alexandre.

Com suas flores belas e exuberantes, a planta é polinizada de maneira manual pelos próprios agricultores... Uma vez que a floração acontece apenas a noite e tem poucas horas de duração.

“Temos poucos polinizadores naturais neste período, assim garantimos uma melhor produção”. Explica Jorge.



Os sócios Rafael, Jorge e Alexandre. Incentivo a Pitaya na Expointer 2016

“Através de parcerias, estamos investindo na produção de derivados como: Sorvetes, geléias, sucos, vinhos e espumantes, cápsulas a base da fruta e alimentação infantil”. Acrescenta Rafael



Alguns derivados da fruta

## Dicas importantes no cultivo da Pitaya

É importante lembrar que o cultivo pode ser feito entre temperaturas de 18° a 26°C. Pode ser cultivada em nível do mar ou até mais de 1000 metros de altitude

As mudas devem ser sustentadas com mourões em espaçamento de 2 metros para que o pé cresça saudável e tenha uma boa produção.

Para quem irá plantá-la em casa sem pretensão comercial, pode fazer isso em uma árvore ou parede desde que mantenha um mínimo de incidência solar satisfatório ao seu desenvolvimento. Seu cultivo é simples, caso o solo apresente alguma deficiência de umidade, um sistema de irrigação por gotejamento irá solucionar.

## Um pouco da morfologia

Existem três variedades da fruta. Quanto ao tamanho e coloração, sendo que em *Hylocereus costaricensis*, as frutas apresentam coloração vermelha tanto na casca quanto na polpa, e em *Hylocereus undatus* apresentam coloração vermelha na casca e branca



na polpa. Em *Selenicereus megalanthus*, conhecida como “pitaya colombiana”, a polpa é esbranquiçada, e externamente a fruta tem coloração amarela.



Pitaya-amarela (*Selenicereus megalanthus*)



Pitaya-vermelha (*Hylocereus monacanthus*)

Envie seu e-mail sobre este assunto para [comunicacao@agptea.org.br](mailto:comunicacao@agptea.org.br). Ele poderá ser publicado na próxima edição de Letras da Terra.

# VIOLÊNCIA NO CAMPO TEM NOME

**POR SILVIA MACHADO**

Jornalista e técnica em agropecuária

Primeiramente é preciso definir. Palavra estranha na vida corriqueira, mas bem clara para quem já sofreu com ela. Abigeato é um crime de envolve furto de animais, mas não somente animais de grande porte, no campo, como normalmente temos conhecimento. Ele abrange, todos os animais semoventes domesticáveis de produção, como bovinos, equinos, ovelhas, galinhas e até cães e gatos, quando o objetivo é comercial. Segundo publicação do professor Pedro Luciano Ferreira de Direito Penal no site <https://lattes.cnpq.br>, somente ficam de fora os animais selvagens ou domésticos não destinados à produção. Nesse último caso, poderíamos citar todos aqueles criados normalmente nas casas, como membros da família.

Porém, na prática, raríssimos são os casos de abigeato de outros bichos que não sejam os ligados a área rural. Nesses locais o crime é mais comum, o meio agrícola propicia isso. Primeiro pelo valor expressivo desse tipo de animal e o lucro que o abigeatário consegue com sua venda. E, em segundo a questão circunstancial tem como característica o fato de ser sempre praticado durante o período noturno, haja visto que a escuridão ou a pouca vigilância acaba por facilitar a execução do delito e também torna difícil a identificação do agente praticante.

## Casos Concretos

Cometido em sua maioria em fronteiras entre dois países como Brasil, Uruguai e Paraguai, no RS tem sido um problema muito sério. Os furtos “pipocam”, por

todo estado, indo da Região Central, a Sul e a Fronteira Oeste. O que muda é a criatividade. Com ela os crimes tomam cenário de filme, mas são reais. Exemplo foi o caso divulgado pelo Diário de Santa Maria, em agosto deste ano na cidade de Dilermando de Aguiar, onde a Brigada Militar prendeu ladrões com terneiro vivo dentro de um carro, que além de 300 quilos de carne, havia um feto bovino.

Outro digno de cena foi o ocorrido na linha Passo da Estiva, em Douradinho, na Barra do Ribeiro, onde há 18 anos o pecuarista Jacob Ghisio Filho, arrenda 120 hectares para criar bois que são vendidos aos açougues. A praticamente dois meses entraram em sua propriedade, durante a noite e furtaram 23 animais, com idade entre 2 e 3 anos. “Um deles ficou morto no curral, nem levaram”, fala o produtor com tristeza. “Quebraram uma parte do brete, colocaram uma tábua como rampa e posicionaram um caminhão, por onde os animais foram entrando, foi um prejuízo de mais de R\$ 50 mil reais e ninguém viu”, comenta. “Estou muito chateado, pois, vivo disso. Fiz a ocorrência na Polícia, mas não encontraram nada ainda”. Atento para que não aconteça mais, Jacob retirou algumas árvores do local para dar mais visibilidade e fez um buraco em frente ao brete para que nenhum caminhão mais encoste.

Até as Escolas Agrícolas não estão sendo poupadas. Na ETA (Escola Técnica de Agricultura) em Viamão, já foram subtraídas 06 vacas desde o início do ano. No entanto, foi o abate de duas vacas de leite, em pleno campo, na última quinta feira de setembro, em torno das 2 horas que mais indignou o

Diretor da Escola, Evandro Minho. “Tinham em torno de 700 kg cada uma, com idade de 04 anos, e no segundo ano de lactação. Eram tão grandes que os delinquentes nem conseguiram levar tudo, deixaram uma paleta no pasto”. Foi serviço de profissional, uma lástima, esclarece Evandro que está fazendo a ronda pessoalmente na escola, desde a Expointer. “Já estava desconfiado desde um dia que vi um carro parado na escola de campana. Na época chamei a polícia que prendeu a pessoa para averiguação, e mesmo descobrindo que ele tinha fugido de uma barreira na cidade de Aguas Claras, soltaram no outro dia, mas dizem que estão investigando”. O prejuízo foi em torno de quatorze mil reais e o que mais deixa indignado o Diretor é que a cinco anos não tem policiamento na escola e os furtos em Viamão, nas propriedades, estão cada vez mais frequentes. E para engrossar o caldo, também existem relatos nas Escolas de Caçapava do Sul, São Luiz Gonzaga, entre outras.

## Entendendo o delito

Segundo o Delegado Regional da Polícia Civil, Sandro Meinerz, titular de Delegacia Especializada em Furtos, Roubos, Entorpecentes e Capturas, responsável pela investigação de muitos casos de furtos de gado, é preciso entender esse tipo de crime.

Existem três categorias. A primeira é a Microabigeato ou abigeato formiga. Geralmente ocorre a subtração de apenas um animal, que é abatido no campo ou levado vivo para a casa do furtador e usado como alimento para a



Imagem da EETA de Viamão



Imagem da Escola Técnica Estadual Dr Rubens da Rosa Guedes de Caçapava do Sul

## ARTIGO

família, mas também pode ser vendido no pequeno comércio.

O Segundo é o Abigeato comercial, quando são furtados de cinco a vinte res. Quase sempre o gado está praticamente pronto para o abate e há envolvimento de abatedouros, frigoríficos e açougues. E por último o abigeato qualificado. Casos em que são levados mais de 20 animais que são carregados para outros municípios ou até outros Estados e envolve uma quadrilha organizada, com produtores, intermediários e abatedouros. É uma atividade ilícita do início ao fim da cadeia e que visa a grandes lucros, envolvendo logística de transporte com caminhões e carros que atuam como batedores.

O Tenente Coronel da Brigada Militar, César Augusto da Silva, Secretário-Executivo do GCI (Gabinete de Gestão Integrada), da Secretaria de Segurança Pública do RS e que atualmente coordena o Comitê do Abigeato, instituído há dois anos por Decreto pelo Governo Estadual, diz que é mesmo assim. Porém está mais otimista por causa da mudança recente no Código Penal, pela Lei 13.330/2016. Apesar do crime do abigeato ser tratado, em sua maioria, como furto comum, porque não existe o uso de força, violência e grave ameaça e, por consequência a pena ser menos severa, com as novas regras, sempre que se tratar de subtração de animais, isso mudou. “Era de um a quatro anos de reclusão e passou para dois a cinco anos de reclusão, sinalizando que o infrator poderá ir para a cadeia”, explica o Tenente Coronel. “Só para entender, quando a punição é inferior a quatro anos, ela é afiançável, e isso significa que o ladrão pode pagar a fiança e responder em liberdade. Como na maioria das vezes eles tem dinheiro tendo em vista ter comercializado o animal, se livram da cadeia. Agora, com o aumento na previsão da punição, se ele for reincidente, o Juiz pode determinar os cinco anos previstos na lei e o infrator poderá ir para a cadeia e para nós isso é muito importante”, desabafa César. “Além disso foi criado o tipo penal para receptores de animais, que antes não havia”, finaliza.

### Atitudes do Estado Gaúcho

Quanto ao Comitê criado, com representantes de várias Secretarias, além da Brigada Militar, Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal, César da Silva esclarece que o objetivo é estudar estratégias e uma delas é orientar vários órgãos para atuarem em conjunto. Para

isso estão na 6ª edição de cursos, principalmente para prefeituras. Na opinião do Tenente Coronel, essas têm papel importante no controle desse tipo de crime, pois podem, através das Secretarias Municipais de Saúde, fiscalizar, autuar e até lacrar estabelecimentos que vendem carne sem procedência, como açougues por exemplo. “Não é somente as forças de segurança que tem que combater os crimes, outras entidades também têm esse compromisso, se atacarmos o receptor, ele não compra e com isso o outro não mata”, salienta.

Também como linha de atuação, o Secretário executivo informa que os membros do comitê criaram um grupo de whatsapp que tem ajudado muito na troca de informações e formação de barreiras. Além disso, foi instituída a Campanha de Fronteira, selecionando 50 Policias Militares, cinco Policiais Civis e um servidor do Instituto Geral de Perícia para atuar nesse tipo de delito. “Infelizmente funcionou somente por um mês, por falta de verba para pagar as diárias, mas estamos tentando reativar”. E por último, o Coordenador do Comitê destaca a força tarefa que no momento é o que está combatendo efetivamente o surto desse tipo de transgressão no estado gaúcho.

### Desafios da Força Tarefa

O delegado Adriano Linhares Rodrigues coordena esta força tarefa, mas ressalta que os furtos de animais ocorrem há séculos, vez por outra com maior ou menor intensidade. “O que acontece hoje é que a miséria moral agigantou-se, extrapolando qualquer princípio de higiene e saúde. Abatem animais no meio do campo, à noite, entremeio as fezes, inclusive animais prenhes, ou deixam os bezerras abandonados no campo quando abatem as matrizes. Do ser humano tudo pode se esperar”, desabafa. “Atualmente as pessoas perderam o limite do respeito. A hipocrisia, a indiferença ao indivíduo, a má fé, que pode ser vício em alguma sociedade mais evoluída, é qualidade para os miseráveis moralmente”, critica o Delegado.

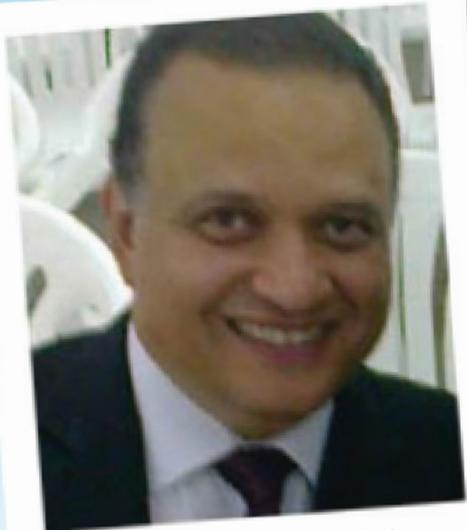
Instalados na delegacia de Rosário do Sul, desde agosto deste ano, a operação conta com 10 policias civis, sendo um delegado e nove agentes. “Apesar do pouco tempo, já efetuamos nove prisões com recuperação de animais e objetos subtraídos nas cidades de Uruguaiana, São Gabriel, Cacequi e Dom Pedrito. Mais de duas centenas de animais

foram libertados e se depender somente das investigações, trabalharemos intensamente para rechaçar essa modalidade criminosa até o final da operação, que ainda não tem prazo estipulado”, explica o delegado.

Segundo tabela divulgada pelo Comitê do Abigeato sobre a série histórica do Abigeato de 2008 a 2016 no RS, as cidades de Santana do Livramento, Bagé, Santa Maria, São Gabriel, Rio Grande, Alegrete, entre outras, são as campeãs na evolução desse furto. Com respectivamente 1.927, 1.772, 1.454, 1.303, 1.220 e 1.050, casos acumulados ao longo 08 anos, elas comprovam que na Região Sul estão os locais mais vulneráveis. Não é à toa que a Força Tarefa foi instalada justamente ali. Entretanto é importante destacar que esse aumento anual, nem sempre é crescente. Quando um índice está muito alto em uma cidade, no ano seguinte, tende a diminuir e outro local ganha destaque, mostrando que os abigeatários se deslocam, guiados pelas oportunidades.

“E essas oportunidades são variadas. Tudo depende da localização e vias de acesso, bem como da disponibilidade de acondicionar animais vivos ou somente a carne”, ensina o delegado Linhares. Conforme ele a comercialização é feita diretamente nos bairros a preço menor que o usual, em estabelecimentos comerciais (churrascarias e restaurantes) e até mesmo em açougues, dependendo da região. E ainda acrescenta “Os animais preferidos pelos bandidos são os bovinos e em segundo, ovinos. Algumas organizações criam os bichos furtados vivos em propriedades, até que possam comercializá-los, outros subtraem animais prontos para o abate em local diverso, e outros, ainda, cortam os animais no local onde estão e transportam somente a carne, criando muitas vezes uma comoção social, pois retrata violência, muito comum na região de Dom Pedrito até Pelotas. Já no local conhecido como triângulo do abigeato (Cacequi, Rosário do Sul e São Gabriel) ocorrem com maior intensidade furtos de animais vivos.

Para Adriano deveríamos fazer como os vizinhos uruguaios. “Lá é praticamente inviável subtrair o animal vivo e vender a outro produtor porque não se consegue legalizá-lo, pois o estado rastreia e faz um controle sanitário maior de rebanho”. E finaliza dizendo: “O trabalho da Polícia Civil aqui no Brasil, em investigar, ocorre quando tudo antes falhou. Seja a educação, a fiscalização ou policiamento ostensivo”.



Prof.º Edemilson da R. Leite  
Pedagogo: Orientador Educacional  
Especialista em Psicopedagogia

# VALORES BÁSICOS PARA CONVIVÊNCIA NAS INSTITUIÇÕES

habilidades e características que cada um tem; desse modo o que é diverso atrai para si cada unidade para promoção do bem, do bom e do excelente.

Conviver como Participação social e promoção da saúde mental.

As questões de relacionamento geralmente estão no topo das considerações sociais, pois para se conviver saudavelmente é preciso ter ou desenvolver inteligência emocional, pressupondo que inevitavelmente os sujeitos em algum momento estarão face a face com decepções e desapontamentos que geraram grandes abismos entre as pessoas. Diante das constantes transformações que estes sofrem por conta das suas subjetividades, surgem diferentes formas de ver o outro, diferentes formas de pensar, de ação e de reação. Por vezes, esses acontecimentos fortuitos provocam corrosão nos relacionamentos, alterando as condições imprescindíveis para se ter uma boa saúde mental. Considerar isso é importante para se ter boa participação social e, no trato com o outro perceber que o respeito como um princípio ativo na relação a fortalece, de forma que, se a pessoa muda, o ambiente muda, dando como resultado a promoção da saúde como um todo. Quando tais dificuldades aparecem permite que os sujeitos sejam provados quanto ao seu aprendizado na vida social e se este alcançou o seu objetivo percebe-se que se forma uma intenção de consideração e reciprocidade que farão toda a diferença quando tiverem algum objetivo comum. Por esta razão quanto antes os fatores que desorganizam a boa convivência forem confrontados e tratados, melhor será na obtenção dos resultados sociais e de saúde como um todo.

Respeito como um valor de reconhecimento do que somos.

A maior forma de consideração que se possa ter pode estar ligada ao respeito que se tem por um e por outro e, obviamente pelo que sou e, pelo que o outro é e representa do contexto. Esta reciprocidade pacífica e evita constrangimentos desnecessários e nocivos ao bom andamento das relações; a sua falta exige ação e reação imediatas, pois a expectativa de ser respeitado, muitas

vezes, pode ser maior do que a de ter que respeitar, e isso precisa ser confrontado imediatamente, se isto não acontecer, pode ocasionar alteração nas configurações para a convivência diária, que é de onde se tira forças para a realização pessoal. Um exemplo disso se vê entre estudantes que precisam conviver no mesmo espaço diariamente. Quando se pensa no trato existente entre eles, este tema passa a ser palco para certas preocupações, pois com o advento da "Internet" a cultura social tem se modificado do convívio coletivo para o isolamento, tornando as relações mais fluídas, mais impacientes, e com crescente desobrigação de "ser" para "conviver" com os seus iguais. Tal comportamento, no entanto, pode ser replicado na vida adulta e tornar-se um hábito normal entre as pessoas, o que pode parecer má educação quando na verbalização sem critérios aceitáveis para se estabelecer uma boa relação. Assim o Respeito surge como um valor que deve ser agregado às relações de forma a fortalecer os vínculos necessários ao convívio entre os indivíduos.

Na vida prática, algumas competências precisam ser adquiridas para que se tenha bons resultados cotidianamente para agregar valor aos objetivos do ser e conviver ao estilo de vida que cada um escolheu para si, isso tem a ver com o modo como me porto nas relações. Para melhor desenvolver esta questão deve-se iniciar uma aventura rumo a busca do autoconhecimento como alavanca que mobiliza o pensamento sócio/afetivo. Com a finalidade de obter maior competência para relacionamentos saudáveis, sugere-se que os sujeitos:

## 1. Busquem uma identidade pessoal

Parece óbvio que a pessoa deve saber quem, ou o que ela é na vida e no contexto diário das suas relações; no entanto, na prática isso não parece ser tão simples assim, pois considera-se que a pessoa inteligente procura descobrir quem ela é, o que representa e o que de si pode contribuir na vida de outros; dito de outro jeito, é importante que conheça seus pontos fortes e os fracos e faça alguma coisa a respeito para obter melhor desempenho. Neste

Andar junto com alguém ou em grupo, pertencer a esse, e passar a existir num coletivo, pode significar uma aventura e tanto, pois cada pessoa tem que descobrir um jeito de fazer isso sem pensar muito se isto faz parte de um processo simples ou complexo. O fato é que, a necessidade de se relacionar não parece ser novidade a ninguém, pois isso faz parte da vida, ainda que o seja feito de forma virtual. Percebe-se que uma das primeiras questões para se conviver exige que o convivente, por um bem maior, se desapegue das suas questões mais individualistas, afim de obter condições mais favoráveis na promoção da unidade na diversidade e, pluralidade de intenções e ideias - o que com o tempo poderá colher os benefícios disso, quando na prática diária do Ser e Conviver. Para "ser um" com o outro, no entanto é preciso valorizar a formação de uma identidade individual com tudo o que isso implica, convergindo expectativas quanto aos interesses que são ou precisam ser comuns em determinado tempo e espaço. Entendido isso é preciso pensar na diversidade, pois esta busca o envolvimento de cada parte com as suas especificidades e competências, dando real motivo para que se ande juntos na busca de um objetivo comum e seu resultado. A convivência pode ser melhor entendida quando valores que transcendem a individualidade são acolhidos para valorizar as diferenças sem pretender que todos sejam iguais, mas valorizando-as; isto até pode ser um ideal, mas está longe de se tornar realidade e fica mais bem entendido nas instituições que conceitualmente e na prática especificam cada função dando sentido às

## ARTIGO

caso não adianta se apropriar do jargão “ eu nasci assim, vou ser sempre assim; isso absolutamente não representa a verdade. Esse autoconhecimento abranda as inseguranças que por vezes teimam em aparecer; conhecer, dispensa a vitimização, insegurança e a imposição de um sobre o outro, parecendo dominação, estabelecendo aí uma relação de poder por manipulação. Conhecer as características pessoais pode ser entendido como uma maneira de obter potência para se desenvolver como indivíduo cuja existência faz parte de um todo necessário à sobrevivência e à perpetuação da espécie humana.

### 2. Deem suporte ao outro.

O sentido de suportar o outro, não trata apenas de tolerar, mas de criar uma base onde o outro possa se apoiar para se desenvolver e crescer; de forma que o impacto das dificuldades não destrua a melhor das suas intenções, dos seus projetos e sonhos; enfim, pode-se pensar numa lista de itens para compor este tema; contudo ainda alguns talvez por arrogância, não procuram dar suporte com paciência ao seu próximo nos momentos mais diversos ou de crise; se tal conceito fosse assimilado e replicado, poderia haver mais autoconhecimento e entendimento do que significa: “fazer aos outros o que gostaria que lhe fosse feito”.

### 3. Coexistam.

A realidade de que se existe ao mesmo tempo que o outro, (seja no plano: material, psicológico, emocional etc.) é um ponto bem importante, pois exige cooperação e trocas entre as partes, de forma objetiva ocasionando compreensão que cada um seja o que é no espaço e no contexto e para a possível resolução de conflitos quando for o caso. Quando o sujeito se apropria desta realidade, estabelece credibilidade e respeito por aquilo que se é nas diferentes formas de se relacionar. Os sujeitos que coexistem vivem melhor, adquirem autonomia para socializar e adquirir novas competências, independentemente da função que tenham no grupo ou nas instituições. Neste caso, não negam as diferenças, mas se aproximam mais pelo que tem em comum do que por aquilo que os pode separar, se unem por objetivos comuns mais do que pelos projetos individuais.

As discussões e reflexões que buscam resultados contínuos nos relacionamentos, estão longe de se esgotarem, mas o fato de tratar isso como um ato possível e necessário à sobrevivência humana, demonstra a boa vontade para a compreensão daquilo que chama a atenção quando distingue a pessoa identificando-a nas suas características pessoais, relevantes ao autoconhecimento e autonomia. Havendo concordância no acolhimento desta realidade o sujeito convivente se apropria conceitualmente e de forma prática das possibilidades de ações convergentes para a socialização, revelando em si pontos marcantes que falam mais alto do que as diferenças que, são acentuadas apenas por sua conceituação. Estas, quando não entendidas, tem o propósito de estabelecer distinção, regulando conceitos e comportamentos. Assim para aceitar as diferenças, (sem negá-las) deve-se antes de tudo conhecer e valorizar as características pessoais que cada um tem, concordando em recebê-las ajustando-as perfeitamente ao convívio sincero e aberto. Este discurso permite que ao se falar sobre aquelas não se negue estas como realidade do indivíduo, e sim, que se considere como elementos constituintes do sujeito, para que no contato com sua realidade habitem no mesmo espaço com respeito e dignidade. Além disso, pode-se e com ele estabelecer relações subjetivas e objetivamente diversas, sem prejuízo à convivência como promoção do crescimento holístico, dando sentido ao que efetivamente sou e ao que somos por um período de tempo que se tem o convívio. Portanto “que seja eterno enquanto dure.”

### Mediação dos conflitos

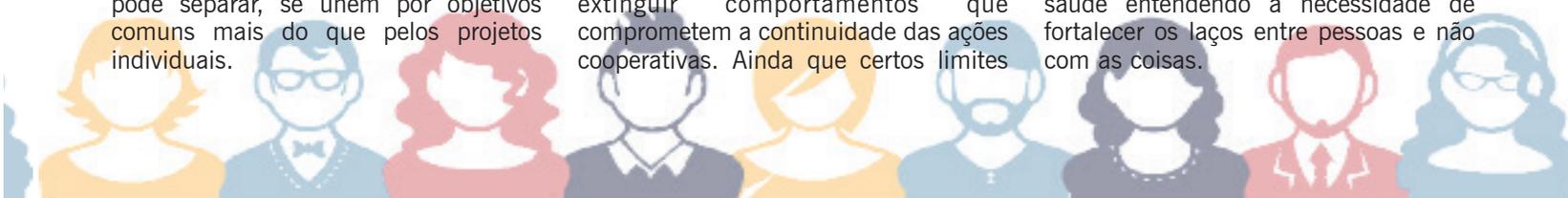
Evidentemente que quando a compreensão das características pessoais, sem prejuízo ao acolhimento das diferenças, fizer parte de um comportamento volitivo, o sujeito nas instituições, não fica mais refém de um manual de normas, como instrumento de regulação do convívio, pois cada instituição que dele se apropria, entende que a transgressão das suas diretrizes, geralmente coloca em evidência o tipo de relação existente entre os sujeitos, e pode causar certo desconforto e ressentimentos quando precisa evitar ou extinguir comportamentos que comprometem a continuidade das ações cooperativas. Ainda que certos limites

sejam necessários para uma boa gestão e autogoverno nas relações interpessoais, por vezes a convivência entre as pessoas ao se tornarem ácidas, corroem os bons sentimentos e compromete a aquisição de competências. Neste caso ter um mediador para os conflitos pode ser bem vindo e se tirar proveito da situação de forma a promover o desenvolvimento de valores corporativos, propondo a retomada dos objetivos comuns. A mediação como ponte entre os sujeitos que convivem ajuda os seres para que viverem harmoniosamente colocando a sua força interior a serviço da inteligência e do bem viver.

### Pacto para um convívio inteligente e com maturidade

Para se conviver com inteligência, se faz necessário colocá-la à serviço do outro, tornando a personalidade submissa à vontade, de tal forma que adquira autonomia para a cooperação, gerando expectativas de igualdade e liberdade; isso pode ser entendido como direito do humano como um fato, e promove o favorecimento para o seu desenvolvimento individual. Para que o pacto seja coerente, as pessoas precisam compreender que conviver é um ato político onde um e outro compartilham suas razões, seus direitos e deveres - além disso, fazer sacrifícios para alcançar um resultado puro, dentro do mais alto nível de excelência; pode ser entendido como esforço inteligente, planejado e executado de forma clara e honesta, combinando com uma política que visa o progresso do ser humano como um todo.

Nesta lógica, a proposta do líder Jesus o Cristo que primou pela dinâmica dos bons relacionamentos, ensinou com a sua vida que, as melhores mudanças começam no interior da pessoa até que se manifestem em ações que evidenciam o amor ao próximo como a si mesmo; este parece ser um bom ponto de partida para se estabelecer um bom nível de socialização como um processo contínuo e eficaz; ou seja se faz necessário uma boa dose de amor próprio para contagiar o outro e atendê-lo nas suas peculiaridades. Esta forma de se relacionar tornam possíveis e viáveis pensamentos e ações integrados ao bom convívio como estilo de vida e saúde entendendo a necessidade de fortalecer os laços entre pessoas e não com as coisas.





*Letras da Terra traz a entrevista com o professor Carlos Cesar Ribeiro que defende uma educação inclusiva, onde o aluno deve ser protagonista do saber, processo por ele denominado Cultura de Sonhos.*

***Na sua ótica, quais são os desafios para inserir mais os jovens como protagonistas do processo de aprendizagem?***

O protagonismo tem belos exemplos na história, como, de Leonardo da Vinci a Steve Jobs. Sempre que um homem ou uma mulher deseja melhorar sua qualidade de vida, transforma o problema que o incomoda em um desafio, e estão sonhando com sua solução. Imagina como a solução poderá se tornar real e identificável, descobre e constroi os saberes necessários para isto. E por fim cria, para que sua criação se torne uma fonte de oportunidades para toda sociedade. Esta é a essência da cultura de sonhos, o título dos meus livros.

***E nas nossas escolas...***

Certamente não se verifica isso em muitas das nossas escolas que estão aí, a “escola forma”, que induz o aluno a uma postura passiva diante da vida, e por isso é a origem de uma sociedade composta por cidadãos coadjuvantes, incapazes de sonhar. Afinal, como pode a educação, libertar em um tipo de escola onde não existe espaço algum para o exercício da liberdade? Pode um pássaro aprender a voar preso em uma gaiola?...

***Quer dizer que a falta de desenvolvimento é culpa da escola?***

Certamente esta escola onde não há liberdade para vós, tem sua parte de culpa sim, eu não tenho dúvida alguma! No entanto é bom deixar claro que os péssimos exemplos de muitos governos induziram este subdesenvolvimento, contribuíram muito para esta ignorância coletiva e todas as demais sequelas, da corrupção à violência. Só pode existir sustentabilidade e justiça social em uma

sociedade integrada por cidadãos capazes de sonhar e protagonizar seus sonhos. A sociedade de hoje se tornou imediatista justamente por sua incapacidade de sonhar e criar utopias.

***Por exemplo...***

Exemplos? Consumismo, prazer imediato! Drogas, prazer instantâneo! A propósito, quem não lembra da “lei” daquele famoso craque? “O negócio é levar vantagem em tudo, certo?” O quanto antes, de qualquer forma e a qualquer preço. E tem gente que ainda não entende porque a demanda por cadeias está superando a demanda por escolas...

***Saidas para isso?***

É transformar a escola de “forma” em “fonte”, a escola geradora de protagonismo. Para construir uma sociedade integrada por cidadãos protagonistas, temos que nos livrar desta escola, a escola da “decoreba”, da “didática da martelo” – quanto mais bate mais fixa (a matéria)- e também do “faz de conta” – o professor “faz de conta” que ensina, o aluno “faz de conta” que aprende e o governo “faz de conta” que valoriza o professor, enquanto a sociedade “faz de conta” que dá importância para a Educação... Por uma Educação fiel a sua origem, “educare”, expressão latina que significa “tirar de dentro”. ou seja, descobrir, criar, cultivar sonhos, gerar oportunidades transformar utopias em realidade.

***Mas muitas escolas trabalham com projetos. Além disso, não há dinheiro para Educação, pois estamos em crise...***

Em primeiro lugar, Rubem Alves já disse que um projeto não é nada mais do que o planejamento necessário para realizar

um sonho. Ou seja, apenas uma das etapas do seu cultivo, feito pelo protagonista. Quanto à falta de recursos, é verdade, e infelizmente Derek Bok tinha razão quando disse que quem pensa que a Educação é cara, deveria experimentar a ignorância. Estamos fazendo esta experiência há bastante tempo, e seus resultados podem ser acompanhados nas páginas policiais de qualquer jornal. Mas tem a notícia boa: para mudar este paradigma, não é necessário demolir escolas quebrar paredes, queimar currículos e muito menos demitir professores. Estes, alias, serão os grandes protagonistas das mudanças que transformarão a sociedade.

***Como?***

Ora, o verdadeiro Educador vai descer do seu pedestal para ser tornar coadjuvante, delegando o protagonismo ao seu próprio aluno, preparando-o para cultivar seus sonhos. Como disse o poeta Thiago de Mello, nós não precisamos de caminhos novos. O que precisamos é de um novo jeito de caminhar.

***E qual seria este “novo jeito de caminhar” ?***

Simplemente substituir o velho paradigma da “escola forma”, onde se transmitem informações porque talvez, um dia, quem sabe, estas poderão se tornar necessárias, pelo novo: O conhecimento precisa ser construído porque é importante para cultivar um sonho. Afinal, os bois devem “puxar” ou “empurrar” a carreta? Então, porque aprender quando não temos motivo algum para saber? Mas, por outro lado... Como não aprender quando temos um sonho para transformar em realidade?

## ENTREVISTA

### *E quanto ao currículo?*

Ninguém precisa se preocupar, porque não é necessário queimá-lo.

No entanto, vale lembrar que conhecimentos antes indispensáveis, hoje já não são tão importantes e amanhã serão obsoletos. Mas, enquanto isto, a “escola forma” continua insistindo na “decoreba”... A propósito, será que Santos Dumont teria inventado o avião caso não conseguisse decorar as capitâneas hereditárias com os nomes de seus respectivos donatários?...

### *Então quer dizer que o conhecimento não é tão importante?*

Albert Einstein fez dois comentários geniais a respeito. Em um deles disse que a educação é o que sobra quando esquecemos o que aprendemos na escola. No outro afirmou que a imaginação é muito mais importante que o conhecimento. Bem, eu não sou tão radical quanto ele, mas não tenho dúvida alguma de que o protagonismo é indispensável no processo de aprendizagem, assim como o sol é indispensável na fotossíntese. É indiscutível que potenciais despertados na construção do conhecimento são mais importantes que o próprio conhecimento, pois instigam a vontade de continuar aprendendo por toda a vida = mesmo que a aula tenha terminado, as férias chegaram ou o curso concluído. Só um protagonista é capaz de continuar criando para si mesmo desafios compatíveis com seus sonhos e vocação. Como “efeito colateral”, o conhecimento é construído, impregnado do significado e jamais será esquecido, pois é necessário ao cultivo do sonho.

### *Mas como podemos estimular para que isso aconteça?*

Da forma mais natural possível. Por exemplo, que características você gostaria de encontrar no futuro cidadão ou no seu próprio filho? Criatividade? Pois bem; ele deverá ser desafiado a construir seus conhecimentos... Criando! Ou quem sabe, imaginação? Iniciativa, autonomia, liderança, protagonismo? Bem, basta que ele construa saberes cultivando seus sonhos. Simples assim...

### *E quanto a sustentabilidade?*

É a consequência direta da liberdade exercida com responsabilidade social e ambiental, em uma sociedade que defende intransigentemente a livre iniciativa como um direito de todo cidadão, sem exclusão de espécie

alguma. A propósito ninguém “tem” liberdade, mas quem é livre pode praticar a liberdade, quando e se quiser. É como as antigas “cartas de alforria”, o que fazer quando o escravo preferia permanecer cativo?... Quem pensa que o desenvolvimento de um país ou de uma comunidade é o resultado de ações do governo ou da instalação de grandes empresas, precisa rever a história: O desenvolvimento sustentável é a consequência direta da iniciativa e do protagonismo do cidadão que sonha, trabalha, cria e empreende na comunidade onde vive, qualquer que seja seu tamanho ou localização geográfica.

  
*“O desenvolvimento sustentável é a consequência direta da iniciativa e do protagonismo do cidadão que sonha, trabalha, cria e empreende na comunidade onde vive.”*  


### *Um tanto utópico, você não acha?*

Completamente utópico, tenho certeza absoluta disso. Mas afinal, o que é a realidade senão uma infinidade de utopias que deram certo ao longo da história, desde a descoberta do fogo? Leonardo da Vinci disse que tudo o que havia em sua época um dia teria existido apenas na imaginação das pessoas. E olha que ele viveu no século XV...

### *Mas nem todos tem acesso aos recursos necessários para realizar seus sonhos...*

Está é uma falácia. Ou será que Thomas Alva Edison tinha acesso ao google para descobrir como fazer sua lâmpada elétrica com filamento incandescente?... Ele teve que fazer mais de mil experiências para vencer seu desafio. Foi mais uma entre tantas utopias que realizadas, mudaram a sociedade. Aliás, na era da internet, todos tem acesso às informações ilimitadas sobre tudo. Steve Jobs que advertiu: cada sonho que você deixa de realizar é um futuro que deixa de existir... E é por isto que apenas os protagonistas sobreviverão no terceiro milênio. Por outro lado imagine, por exemplo, uma geração inteira de cidadãos protagonistas preparados para

a vida em um tipo de instituição onde sistematicamente sonhos são cultivados. Ou, melhor ainda, muitas instituições deste tipo. E, quem sabe, a sociedade inteira integrada por cidadãos com este perfil, atitudes socialmente justas e ambientalmente corretas, protagonistas e empreendedores, geradores de oportunidades para a própria sociedade. É o que chamo de desenvolvimento sustentável.

### *Em quanto tempo esta utopia pode se tornar realidade?*

Quando observamos e comparamos o rendimento escolar de alunos de instituições onde sonhos são cultivadas, descobrimos que a razão, quando potencializada pela emoção, se torna capaz de feitos extraordinários. A escola só fará este resgate quando conseguir agregar mais paixão e entusiasmo à educação. Me preocupa por demais uma escola dita pós moderna, que tem a internet a sua disposição, mas usa as ferramentas apenas para copiar e colar, sem ação crítica e sem os devidos filtros. A escola que faz isso não tem nada de novo, é a velha escola, se encontra na contra mão da história: a escola da “decoreba”, da “didática do martelo” e do “faz de conta”. Nosso grande problema é que quem não aderir ao novo paradigma estará despreparado para o terceiro milênio, irremediavelmente: Por isso, assim como ocorreu no segundo, será condenado a continuar deitado confortavelmente em “berço esplêndido”... Mas como acredito que utopias podem ser realizadas, eu, educado há décadas - praticando estes conceitos com resultados altamente positivos desenvolvi uma metodologia universal aplicável a qualquer área/nível do conhecimento, que mostra o “caminho das pedras” para transformar coadjuvantes em protagonistas, inclusive o próprio leitor. Para isto, dois livros serão publicados em breve. O primeiro trata dos novos conceitos, da metodologia e de sua aplicação prática, enquanto o segundo, dirigido a educadores, fornece subsídios para que possam protagonizar a revolução que a sociedade tanto precisa. Um curso/oficina para que professores pratiquem estes conceitos já está disponível, é só fazer contato.

Professor (com muito orgulho) Carlos Cesar Ribeiro, fone (051)8412-4000. Email: culturadesonhos@gmail.com

# Visita PET com animais de estimação no Hospital Centenário de São Leopoldo



Uma bela iniciativa está acontecendo em São Leopoldo. Trata-se de uma atividade pioneira no RS (o pioneiro nesta iniciativa foi o Hospital Israelita Albert Einstein de São Paulo) e foi criada para contribuir com o bem estar e a recuperação dos pacientes do hospital da cidade. A criação do projeto se deu da seguinte forma, o Hospital Centenário criou um espaço reservado especialmente para os pacientes poderem relaxar e se distraírem. Estão engajados nesta proposta a ONG "Coração Vira Lata" e o Centro Estadual de Educação Profissional Visconde de São Leopoldo – CEEPRO e equipe técnica do Hospital Centenário.

Ao saberem da existência de um espaço para interação dos pacientes, a ONG decidiu utilizar o espaço também como um local para a visita dos pet's. Após um período levando seus pet's (cães e gatos) o CEEPRO integrou-se ao projeto para trazer pequenos animais para as visitas. A participação da escola se dá há mais de dois anos e se iniciou através Técnico Agrícola e professor Cássio Roloff e Cleidiana Sipp (associados da AGPTEA) que continua sendo o responsável por selecionar e preparar os animais, levá-los até o

hospital e também por incluir os alunos que participam das respectivas visitas. Para a participação da escola são selecionados animais de diferentes setores, como por exemplo coelhos, leitões e ovelhas. Também participam sempre alunos nas visitas para



poderem conhecer o projeto e também verem o benefício que os animais causam nos pacientes e até mesmo nas equipes médicas que ali atuam. De acordo com a enfermeira chefe do Hospital Centenário, Fernanda Estrella, é nítida a evolução e melhora nos pacientes que participam das visitas pet. As melhoras se dão principalmente nas taxas de pressão, glicose, oxigênio no sangue e além disso a melhora do humor. Recentemente a ONG Coração Vira-Lata e o CEEPRO estão levando estes mesmos animais para visitas em escolas de educação infantil e ensino fundamental, com o objetivo de mostrar e educar sobre a importância que todos os animais tem no nosso ecossistema. A satisfação e alegria que, principalmente as crianças e idosos demonstram, influi diretamente na melhora e recuperação mais rápida dos pacientes e o projeto já é apontado pelo corpo clínico do hospital como muito importante e de grande importância para todos aqueles que participam e usufruem, tornando mais agradável e saudável uma internação no hospital, coisa que normalmente já é traumática.

Quanto ao trabalho nas escolas, observa-se nas crianças beneficiadas uma profunda mudança de comportamento. As direções das entidades solicitam cada vez mais esta atividade o que deve motivar mais parcerias e mais pessoas a se comprometerem com a causa.

Letras da Terra traz o convite para que as demais escolas agrícolas busquem se engajar em projetos sociais, pois o retorno de dar uma visão mais humana em relação ao mundo que nos cerca é fundamental na busca de menos violência e de mais qualidade de vida. Certamente iniciativas como estas fazem as pessoas pensarem mais antes de abandonarem ou maltratarem um animal, pois estes tem muito mais a dar do que muitas vezes imaginamos. De acordo com os envolvidos, nas diferentes escolas em que também ocorrem as visitas, verificam-se grandes mudanças de atitude dos alunos, não somente em relação aos animais, mas entre eles próprios, especialmente em relação ao respeito e o cuidado com o mundo ao seu redor.

## DICAS

# RECEITAS DA TERRA



## VINAGRE CONDIMENTADO

Ingredientes:

Vinagre (de álcool, de maçã ou de arroz);

- 1 ramo de tomilho;
- 1 ramo de alecrim;
- 1 ramo de salsa;
- 1 ramo de manjerona;
- 1 pimenta biquinho

Modo de Fazer:

Colher as ervas frescas, lavá-las, colocar dentro de uma garrafinha de vidro e completar com vinagre. Deixar curtir por 8 dias em local escuro. É ótimo em saladas.

## SAL TEMPERADO

Ingredientes:

- 01 kg de sal fino;
- 1 colher de sopa de salsa;
- 1 colher de sopa de cebolinha;
- 1 colher de sopa de mangerona;
- 1 colher de sopa de alecrim;
- 1 colher de sopa de tomilho;
- 1 colher de sopa de orégano;
- 1 colher de sopa de manjeirão;
- 1 colher de sopa de sálvia.

Modo de Fazer:

Colher os temperos frescos, lavá-los e deixar secar bem. Picar bem finos e misturá-los ao sal. Guardar em recipiente de vidro bem fechado.



## ÁGUA AROMATIZADA

### Frutas cítricas e morangos

- 1 litro de água gelada;
- ½ Limão espremido;
- 3 a 5 rodela de suas frutas cítricas de sua preferência – normalmente usa-se laranja e limão;
- 4 morangos em fatias
- Hortelã a gosto.

### Com especiarias

- 1 litro de água;
- Canela em pau;
- Cravos da Índia;
- Gengibre cortado em cubos.

### Com limão siciliano e hortelã

- 1 litro de água gelada;
- ½ Limão siciliano espremido;
- 1 limão siciliano cortado em rodela;
- Hortelã a gosto.

Além dessas, existem inúmeras opções para aromatizar água: Use pepinos, alecrim ou manjeirão, carambola, romã, abacaxi e gengibre, frutas vermelhas, entre outras. Solte sua imaginação e crie suas próprias receitas.

BECKER **B**  
& FISCH **F**

DIREITO

TRABALHISTA  
CÍVIL  
FAMÍLIA  
TRÂNSITO  
PÚBLICO  
TRIBUTÁRIO  
BANCÁRIO  
PREVIDENCIÁRIO

Becker & Fisch  
Advogados  
Associados S/S  
está à disposição  
do associado da  
AGPTEA.

São Leopoldo (51) 3591.4230  
Porto Alegre (51) 3239.6689  
Novo Hamburgo (51) 3035.7599  
Portão (51) 3562.5075



***Eu quero!  
Eu posso?  
Eu preciso?***

***O consumo exagerado e suas consequências.***

Não há como fugir do consumo, ele representa a nossa sobrevivência e não podemos passar um dia sem praticá-lo, isso é um fato. Teoricamente, consumir é a forma de atender as necessidades humanas primárias e secundárias, internas e externas, ao adquirir e ou utilizar produtos e serviços. Agora, quando esta prática é desenfreada e se consome sem necessidade, sem razão e por impulso, temos o consumismo.

Nesse caso, não se usa a consciência. Atributo dado somente ao homem, único ser vivo que tem inteligência para escolher e decidir, ultimamente ele tem deixado de lado esse discernimento quando a tônica é comprar, comprar e comprar.

O consumo irracional ou consumo inconsciente, inundou o nosso modo de vida, as relações pessoais e nosso ego. A sociedade atual estabeleceu um paradigma onde o consumo se tornou sinônimo de felicidade e bem-estar. Esse processo tem desconectado o homem de sua essência e instintos naturais, amorteceu o raciocínio lógico, criou ansiedade, trazendo consequências irreparáveis para a humanidade e para todo o ecossistema que não está mais suportando tamanho descuido com nossos recursos naturais.

Para garantir toda esta produção a sociedade retira, cada vez mais, matérias primas do meio ambiente a fim de conseguir atender a grande demanda, pelo consumismo.

Crescentemente os produtos ganham menores tempos de vida útil, e quando quebram são extremamente difíceis de consertar. O propósito é impulsionar o consumo e a produção, com o fundamento de que é mais barato e prático comprar do que consertar ou arrumar o produto antigo. Os famosos descartáveis. Sem falar na criação de modelos novos dos mesmos produtos, com mudanças pequenas, desmerecendo os velhos.

Afinal, adquirir tanto para quê? É porque eu preciso. É porque meu amigo, primo, tio, vizinho, colega tem e eu quero, também, ou é porque é moda e tudo que está na moda não incomoda? A cena é clássica. Quando um determinado produto é lançado, uma enxurrada de pessoas abandona o modelo antigo pelo atualizado, descartando mercadorias que poderiam ser utilizadas naturalmente, só porque não satisfazem mais como antes. Com isso as lixeiras transbordam. Televisores, computadores, celulares, carros, aparelhos de som e uma infinidade de outros bens se tornam caducos de um dia para outro. Essa ansiedade de acompanhar o modismo é um comportamento mundial, resposta direta do consumismo. É uma geração que busca o prazer imediato e nesse contexto as empresas saem ganhando. Criando o desejo pela novidade e, amparadas por esse sentimento, passam a lançar várias versões de um mesmo produto, aguçando a vontade dos consumidores de estar sempre “na moda”.

Além de tudo isso temos os apelos da TV, através das propagandas, de programas que mostram o modo de vida de artistas, idealizadas pela população, das revistas e dos períodos festivos. Quantas vezes somos levados ao mercado consumidor sem perceber durante um ano. Primeiro é o reveillon, depois carnaval, páscoa, dia das mães, namorados, pais, crianças e “ufa!” o natal. Fora isso temos a época de aniversário de amigos e familiares, namoro, casamento e ainda, as datas criadas para estimular segmentos específicos, como dia do amigo, da sogra, do amante, etc. Diante de tantas ocasiões, o consumo inconsciente passa a fazer parte da nossa vida de maneira cotidiana.

Sem querer desmerecer os avanços estruturais, técnicos e científicos que a grande Revolução Industrial trouxe para nós, depois do século XVIII, com certeza foi aí onde tudo começou. Esse acontecimento ditou novos modelos de vida, e hoje, sofremos com toda essa produtividade e aceleração, criando um consumo inconsequente. Aliado a isso o mundo atual é dominado pelo espírito capitalista que vangloria o consumo, entranhado no coração da sociedade moderna. A lógica é consumir para desenvolver e dar estabilidade econômica ao Estado. Cada vez se produz mais e, se consome mais, estando o povo condenada a um ciclo vicioso, onde se deve consumir para produzir e produzir para consumir. E para esquentar o caldeirão, a

## ARTIGO

globalização, o encurtamento das distâncias, a tecnologia, o aparecimento e desenvolvimento da publicidade e marketing, formam outros fatores que permitiram os avanços dos ideais capitalistas e disseminação dos produtos no mercado mundial.

O capitalismo é totalmente individualista, pois ele consegue transformar a essência da necessidade de sobrevivência humana. Existe uma grande diferença entre quem vai comprar seu alimento, vestimenta e medicamento, daquele que compra uma televisão, um carro, um colar, um objeto de marca para se saciar ou até mesmo para se divertir. O mundo em que vivemos estaria acabado se todas as pessoas pudessem comprar tudo o que gostariam de forma igual, precisaríamos de vários planetas Terra. É só olhar o sistema de uma vida norte-americana, que é tão idealizado como modelo e, verificamos que ele é extremamente devastador.



*“Cada vez se produz mais e se consome mais, estando o povo condenado a um ciclo vicioso, onde se deve consumir para produzir e produzir para consumir.”*



Segundo um relatório do (WWF)Fundo Mundial para Natureza, Ong brasileira participante da rede internacional e comprometida com a conservação da natureza, a humanidade está consumindo mais do que a Terra é capaz de repor. De acordo com o documento o planeta tem 11,4 bilhões de hectares terrestres e marinhos considerados produtivos e sustentáveis, isto é, com capacidade de renovação. Mas já estamos usando o equivalente a 13,7 bilhões de hectares para produzir os alimentos, água, energia e bens de consumo de que necessitamos. Esses dados mostram que a diferença (2,3 bilhões de hectares, ou cerca de 20%) sai dos estoques naturais não renováveis,

configurando uma crise mundial sem precedentes, que tende a reduzir drasticamente a qualidade de vida até 2030.

Portanto, é urgente, repensar o sistema, articulando todos os setores como governo, empresas e sociedade para conciliar o progresso econômico com a preservação, poupando o meio ambiente. Os líderes mundiais, por exemplo, têm chance de reverter a atual tendência, se optarem por sistemas de produção mais sustentáveis como substituir os combustíveis fósseis, manejar os recursos naturais, promovendo tecnologias limpas e racionalizar o consumo de bens criando transportes mais eficientes, edificações inteligentes e mercados de consumo mais suportáveis.

Os meios de imprensa auxiliariam se difundissem mais os ideais do “consumo verde” ou “ecologicamente correto”, pois é uma nova tendência que deve ser incorporada por todos, uma vez que a consciência ecológica é necessária para que se possa conservar o meio ambiente.

A população no geral ajudaria muito se melhorasse suas escolhas no dia a dia. Usar mais meios de transporte alternativos, diminuir o desperdício de água e energia, reciclar, usar produtos que respeitem o meio ambiente preferindo marcas que causem menos impacto, seriam alguns exemplos. Além do que, é imprescindível e urgente, também, que os seres humanos como um todo parem e pensem na hora de adquirir, fazendo as seguintes perguntas: -É necessário? (preciso daquilo). É útil? (vou ter benefícios com isso). Posso comprá-lo? (pagar). Em toda esta cadeia produtiva ele é a ponta, e sem ele, não existe o meio e muito menos o início. Mas, infelizmente essa é uma lição que não vem sendo ensinada, muito menos aprendida.

E, por todo esse contexto, cabe aqui, ainda destacar, o papel importantíssimo que tem as escolas agrícolas. Além de estarem inseridas diretamente nos recursos naturais e a pegada ecológica das escolas também interferir diretamente na natureza, elas formam cidadãos. E, por isso, é necessário que estejam sempre discutindo e revendo suas atividades constantemente.

Silvia Machado  
Jornalista e técnica em agropecuária



**CASA DA DINDA**  
GALETERIA

**O legítimo sabor serrano**

**Massas**  
**Galeto primo canto**  
**Churrasco de Pinhão**

Rua 3 de Outubro, 21  
esq. Júlio de Castilhos - Centro  
São Francisco de Paula/RS

**54 3244.1968**  
[www.galeteriacasadadinda.com.br](http://www.galeteriacasadadinda.com.br)

# 39ª EXPOINTER

A AGPTEA mais uma vez teve destacada participação na Expointer, no Parque Assis Brasil, em Esteio, já na sua 39ª edição. De acordo com o presidente da associação, professor Fritz Roloff, a feira mais uma vez demonstrou que o setor primário da economia vai comandar e nortear a retomada do crescimento do país.

A casa da AGPTEA recebeu, além dos seus associados e alunos, muitos visitantes que buscaram informações sobre o ensino técnico e como fazer para conseguir uma vaga numa escola agrícola. Daí a importância das escolas mandarem material, como folders e banners, para que a divulgação e as informações prestadas sejam mais fiéis possíveis.

A diretoria quer aqui expressar o profundo reconhecimento ao subsecretário do Parque Assis Brasil, Sérgio Bandoca Foscarini, que tem apoiado as iniciativas da AGPTEA, especialmente no que se refere a cessão de uso do espaço físico dentro do parque. Também cabe registrar o apoio incondicional do secretário da Agricultura, Ernani Polo e de sua equipe que tem participado das atividades, inclusive, convidando a AGPTEA para a participação em eventos.

A AGPTEA entende que cada vez que o estado oportuniza a participação das diferentes entidades em seus eventos, cumpre um papel que vai além das fronteiras políticas, pois compromete a



sociedade como um todo a assumir a corresponsabilidade para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos. A casa da AGPTEA representa um espaço para que os professores e alunos, especialmente da educação profissional, busquem ampliar seus horizontes dentro do mundo do trabalho. Passaram-se muitos anos até que este paradigma de resistências fosse quebrado. Por isso vale sempre destacar novamente pessoas como o professor Gilberto Sidnei dos Santos que foi pioneiro para que “se abrissem as primeiras portas” para que este espaço no parque fosse conquistado. Participar da feira diretamente representa para o ensinar e aprender um mergulho nas novas tecnologias de máquinas e de

genética. O aluno tem a oportunidade de pesquisar tendências de mercado e opções para se inserirem no mundo do trabalho.

Como em edições anteriores, a Expointer foi uma grande festa, onde não brilharam apenas os animais e as máquinas, mas continua sendo o lugar onde o ser humano tem a oportunidade de mostrar do que é capaz, seja na área industrial, de serviços, de atividades culturais e de ações sociais. Que venha a próxima EXPOINTER.

## Ações nas Escolas

A AGPTEA, neste último trimestre vem participando cada vez mais intensamente dos eventos relacionados à educação, especialmente no que se relaciona ao ensino agrícola. Além da Expointer, continuam as visitas às escolas com apoio pedagógico, tanto com participação em mostras, quanto em cursos, reuniões e palestras motivacionais. Para que este trabalho se amplie, basta um convite que estaremos presentes e também daremos nosso apoio.

Cabe destacar a participação nas reuniões dos diretores, promovidas pelo Conselho de Diretores, sob direção do

professor Luis Carlos Cossmam, diretor da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato de Palmeira das Missões e quanto às ações promovidas pela Superintendência da Educação Profissional do Estado – SUEPRO, que na pessoa do Superintendente, professor Eloí Flores da Silva, vem trabalhando com sua equipe no sentido de buscar soluções e avanços para a rede estadual de educação profissional.



Reunião com os diretores na Casa da AGPTEA em Esteio.

O Presidente da AGPTEA, professor Fritz Roloff, também participou como avaliador de projetos, da 10ª edição da Feira Estadual de Ciência e Tecnologia da Educação Profissional (Fecitep) que foi realizada de 26 a 28 de setembro, no espaço da Casa do Gaúcho, no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho – Porto Alegre (RS), com o tema:



Reunião com os diretores no Auditório Paulo Freire em Porto Alegre

## NOTÍCIAS DA AGPTEA



“Transformando desafios em negócios vencedores da nossa região”. No evento participaram como expositores, além da Rede Estadual de Educação Profissional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), a Fundação Pão dos Pobres, a Rede Sinodal e o Instituto Federal Farroupilha. Segundo informações da Assessoria de Comunicação da SUEPRO, a feira reuniu trabalhos com 139 alunos expositores e 59 professores orientadores, dos quais 106 e 44, respectivamente, integram a rede estadual de Educação, e contou com 580 visitantes.

Foram, a partir dos classificados, indicados doze trabalhos, de diversas regiões do Estado, em doze eixos diferentes, para a Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia

(Mostratec), realizada de 24 a 28 de outubro, em Novo Hamburgo. Das escolas agrícolas temos a participação de quatro escolas classificadas, sendo três da rede estadual e uma comunitária:

1-Projeto **“Linfadenitecaseosa em ovinos e caprinos – Guia prático para prevenção e controle”** do Centro Estadual de Educação Profissional Visconde de São Leopoldo (São Leopoldo);

2-Projeto **“Organoponia, uma alternativa sustentável para o meio urbano”** da Escola Estadual Técnica Guaramano (Guarani das Missões),

3-Projeto **“Turismo rural, uma fonte de renda para a pequena propriedade familiar”** da Escola Técnica Estadual Celeiro (Bom Progresso)

4-Projeto **“Condições de bem estar animal durante o manejo pré abate no frigorífico frígoforte”** do Colégio Teutônia (Teutônia).

Na Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec) ainda participaram projetos da Escola Estadual de Ensino Médio Ildefonso Simões Lopes de Osório e da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato de Palmeira das Missões que foram convidadas diretamente pela direção da MOSTRATEC.

Em todas as atividades que as escolas, onde temos associados, queiram nosso apoio estamos prontas a contribuir. Como no caso da Visconde de São Leopoldo que promoveu a sua feira pedagógica e o baile do dia do professor.



Feira pedagógica no Centro Estadual Visconde de São Leopoldo

O Presidente da AGPTEA, professor Fritz Roloff, também participou como avaliador de projetos, da 10ª edição da Feira Estadual de Ciência e Tecnologia da Educação Profissional (Fecitep) que foi realizada de 26 a 28 de setembro, no espaço da Casa do Gaúcho, no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho – Porto Alegre (RS), com o tema: “Transformando desafios em negócios vencedores da nossa região”.

No evento participaram como expositores, além da Rede Estadual de Educação Profissional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), a Fundação Pão dos Pobres, a Rede Sinodal e o Instituto Federal Farroupilha



No dia 19 de outubro o Tesoureiro da AGPTEA, Ivanói de Brito, representou a Associação na Feira pedagógica da Escola de Educação Profissional Dom Pedrito, que realizou a II Mostra de Iniciação Científica.



De 7 a 11 de novembro aconteceu na Escola Estadual Técnica Guaramano a 3ª Guaratec, Semana Tecnológica, Educacional e Cultural. Pela AGPTEA estiveram presentes Danilo Oliveira de Souza e Carlos Fernando Oliveira da Silva.

Temos a certeza que a AGPTEA poderá contribuir cada vez mais nesta busca de requalificar o processo de aprendizagem e para isso as escolas estão convidadas a socializarem suas ações para que possamos divulgá-las e promovê-las.



Homenagem aos professores, professores e funcionários

## ENSINO TÉCNICO

# Borrego da Raça Crioula da Escola Estadual Técnica de Agricultura de Viamão (EETA) é o Grande Campeão na Expointer 2016



A Escola Estadual Técnica de Agricultura de Viamão – EETA – promove a educação teórica aplicada a prática sustentável com qualidade para a produção de alimentos com origem animal e vegetal. A escola desenvolve mecanismos pedagógicos modernos que harmonize as práticas educacionais de ensino a pesquisa e extensão rural, acreditando no potencial científico e aplicado para a formação de técnicos capazes de qualificar, ainda mais o panorama agropecuário na amplitude de sua área de atuação. Na proposta de Ensino Médio Integrado a escola oportuniza ao estudante a oportunidade de cursar componentes curriculares direcionados à educação propedêutica articulada aos conhecimentos de formação técnica, baseando-se numa perspectiva democrática e de emancipação humana, evidenciando como grande desafio, a formação integral do ser.

Graças a este projeto pedagógico multidisciplinar, a EETA foi contemplada e reconhecida na EXPOINTER 2016, quando foram premiados ovinos da Raça Crioula. O borrego Grande Campeão e a borrega Grande Campeã da categoria. Os animais são produzidos e criados no setor de Ovinocultura da escola com outros 56 ovinos da raça que compõe o plantel. O Grande Campeão da Raça é o macho do Box 692, E. T. A 10, que recebeu a distinção pela genética apurada.

O professor responsável pelo projeto, Alexandre Nassy, vem desenvolvendo o padrão genético da Raça há cerca de 13 anos e, atualmente, conta com os alunos monitores, Fabrício Collares, Fernando Gomes e Graziela Sueiro, do curso técnico em zootecnia. O projeto é acompanhado pela veterinária da EETA, professora Cintia Kaiser.

O diretor da EETA, Evandro Cardoso Minho, disse que esse destaque é o resultado da dedicação dos profissionais da escola em inserir e preparar o aluno para o mundo do trabalho, onde o ato pedagógico reúne a teoria com a prática nos setores e nos laboratórios de ensino. “Assim permitir que o produtor, com parceria, possa adquirir matrizes com

alta genética a um preço acessível. E mostra o planejamento da escola nas suas unidades de produção, já que é a maior Feira Agropecuária aberta do Mundo. Muito obrigado aos profissionais desta escola”, argumenta Evandro.

A AGPTEA parabeniza toda a comunidade escolar, especialmente os envolvidos neste processo de levar a escola para fora dos muros. O prêmio representa, antes de tudo, assim como também acontece na maioria das demais escolas agrícolas, uma marca de empreendedorismo, aproximando a comunidade com a escola. Que estes bons exemplos criem cada vez mais raízes.



**POUSADA LUSTER**

51 3625-6729 - 999.818.511  
[www.pousadaluster.com.br](http://www.pousadaluster.com.br)  
[facebook.com/pousada-luster](https://facebook.com/pousada-luster)

**Aptos de 1 e 2 dormitórios com cozinha completa a 100mt do mar em Capão da Canoa**



## ENSINO TÉCNICO

## Escola RURAL é premiada em feira nacional em Santa Catarina.



No dias 05, 06 e 07 de outubro a escola estadual de ensino Médio Ildelfonso Simões Lopes - RURAL, como é conhecida na comunidade Osoriense, participou na cidade de Jaraguá do Sul em Santa Catarina da FICCA – Feira Nacional de Iniciação Científica Antônio Ayroso, com o trabalho de pesquisa desenvolvido em conjunto com a FEPAGRO – Unidade de Maquiné, com o trabalho Glifosato: De aliado a inimigo, observando os efeitos do glifosato na cultura não-alvo e na nodulação do feijoeiro - parte II, tendo como pesquisadores junior, os educandos Gabriel Alave de Araujo, Luan Ferreira da Silva, Murilo de Avila Terra, Orientados pelo professor Carlos A. N. Fontoura e Co-orientado pelo professor Eduard L. Ruppenthal. Trabalho este que com a intenção de aumentar a produtividade das lavouras, na busca da sustentabilidade alimentar, a revolução verde sem preocupar-se com o impacto da agricultura sobre o meio ambiente, trouxe consigo um verdadeiro arsenal de produtos agroquímicos. Dentro desse arsenal destaca-se o glifosato, o princípio ativo de mais de 60% dos herbicidas

não seletivos utilizados e vendidos no mundo. O glifosato (fosfonometilglicina) é um herbicida pós emergente que age diretamente nos órgãos das plantas alvos e não alvos. o experimento foi conduzido na casa de vegetação da instituição FEPAGRO, situada em Maquiné - RS. os bioensaios permitiram detectar os efeitos do glifosato exudado pelas raízes da planta alvo e absorvidos pela planta não-alvo, fato este que prejudicou a biosíntese da auxina e da giberelina no feijão em V3 e na nodulação do feijoeiro (cultura não alvo). As plântulas que germinaram até o vigésimo dia após a aplicação de glifosato apresentaram engrossamento, estrias longitudinais e amarelecimento gradativo do hipocótilo; inibição do desenvolvimento da raiz primária e da emissão de raízes secundárias, sendo o hipocótilo proporcionalmente maior que a raiz. As plântulas de feijoeiro que germinaram com 21 dias tiveram seu percentual de germinação e tamanho normal, comparadas com a testemunha. Podemos perceber os prejuízos da ação residual do herbicida sobre a planta não-alvo, e que o conhecimento do

comportamento desta substância no solo é de eximia importância, pois são pouco notáveis em estágios iniciais do cultivo, refletindo na nodulação e na diminuição de gastos com adubos nitrogenados. Assim a Escola RURAL obteve a primeira colocação no eixo ciências agrárias, a premiação de participar da revista da ABRIC – Associação brasileira de Incentivo à ciência, uma credencial para a participação na Colômbia da Feira Internacional de Ciências, Tecnología y Innovación em Valledupar, Cesar, e a premiação máxima da Feira com a premiação de melhor trabalho e reconhecimento científico em prol da sustentabilidade. Assim a comunidade da RURAL fica gratificada com o trabalho da equipe em prol da iniciação científica, uma vez que estas premiações são a mostra da qualidade de ensino que é ministrada neste estabelecimento. Já sendo programada a participação da Escola RURAL na MOSTRATEC em Novo Hamburgo nos dias 24 a 28 de outubro de 2016.

**Sul  
Confort**  
CONFORTÁVEL E FUNCIONAL

**Criações e reformas  
em estofaria**

- Estofados
- Puffs e baús
- Cabeceiras
- Reformamos seu usado



Fone: (51) 3091-7676

Av. Parobé N° 4980

Scharlau - São Leopoldo/RS

[www.sulconfort.com.br](http://www.sulconfort.com.br)



## EDUCAÇÃO DO CAMPO



### A CONTRIBUIÇÃO DAS LEGUMINOSAS PARA A AGRICULTURA

O Ano Internacional das Leguminosas nos oferece uma oportunidade única para aumentar a conscientização sobre a contribuição das leguminosas, tendo em vista as vantagens significativas relativas à nutrição, graças ao seu elevado teor de proteínas e aminoácidos essenciais, além de constituírem fonte de carboidratos, vitaminas e minerais.

Outro ponto importante a ser discutido no Ano Internacional das Leguminosas é a produção e sustentabilidade ambiental como um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, por meio da gestão e uso de recursos naturais e sustentáveis da terra, água e biodiversidade.

As leguminosas aumentam a biodiversidade, a produtividade e eficiência do uso da água em sistemas agrícolas e na rotação de culturas, diminui a necessidade de fertilizantes, reduzindo o custo final da lavoura e evitando a emissão de gases de efeito estufa. Em questão de segurança alimentar, a FAO tem dois objetivos principais que são: - “ajudar a eliminar a fome, a insegurança alimentar e a desnutrição” e “tornar a agricultura mais produtiva”.

As leguminosas são uma ordem de plantas cujo fruto é uma vagem, como o feijão, o grão de bico, as favas e as lentilhas. À medida que a planta amadurece, as vagens secam e nascem as sementes; estas últimas ao amadurecer, armazenam alimento para que germine outra planta, por isso que tem mais nutrientes que quando estavam frescas e verdes.

Denomina-se legume (do latim legumen) a um tipo de fruto seco, também chamado comumente vagem. Recebem esse nome as sementes comestíveis que crescem e amadurecem dentro do fruto e também as plantas que os produzem.

As leguminosas constituem um grupo de alimentos homogêneo formado pelos frutos secos das leguminosas, sendo deiscentes, desenvolvidos a partir do gineceu, de um só carpelo e que se abrem tanto pela sutura ventral quanto pela dorsal, em duas partes e com as sementes em uma fileira ventral.

Estas vagens geralmente são retas e carnudas. Normalmente possuem uma massa interior esponjosa, aveludada e de cor branca. Sua parte interna corresponde ao mesocarpo e ao endocarpo do fruto. Esses frutos pertencem ao grupo das plantas leguminosas (família Fabaceae) e, apesar do grande número

de espécies que compõe esta família, as utilizadas para a alimentação humana e do gado são relativamente poucas.

A parte da planta consumida na alimentação animal e humana varia entre as diferentes espécies de leguminosas. Na maior parte dos casos, a parte comestível coincide com a utilizada pela planta como armazenamento de substâncias de reserva.

A grande variação existente na parte consumida é uma consequência da diversidade de estratégias utilizadas pelas leguminosas para sua adaptação aos meios mais diversos. Nosso organismo necessita de proteínas para crescer, restaurar-se e formar músculos, tecidos e ossos. Ainda que a principal fonte de proteínas seja a carne, as leguminosas também são ricas neste nutriente. A diferença é que a proteína proveniente das carnes é completa, e a proteína vegetal deve ser completada com produtos derivados de cereais ou grãos, como o pão e o arroz; ao mesclar estes dois tipos de alimentos obtêm uma proteína completa.

As leguminosas também proporcionam outros benefícios: são excelentes fontes de fibra e de vitaminas do complexo B, como a tiamina e riboflavina, e contêm minerais como o ferro e o cálcio. Do ponto de vista do prazer de comer, proporcionam sabor, textura e volume aos alimentos. Por exemplo, na América Central é comum a combinação de arroz com guandu e de feijões com tortilhas, na Espanha é usual combinar arroz com ervilhas, na China consomem o arroz com soja e no México milho com feijão.

Naterce Andreia Balbé Machado, professora da Escola Técnica Estadual Achilino de Santis de Santo Antônio das Missões/RS.





### NOTA DE ESCLARECIMENTO

A EDUCREDI atendendo normativa da CECRERS, posterior a apontamento da Auditoria em relação a área de atuação, encaminhou correspondência aos seus associados informando que deveriam se desvincular pois neste momento não se enquadram na área de abrangência da cooperativa, que hoje é licenciada pelo Banco Central do Brasil. Neste momento estaremos desligando estes associados que estão fora da normativa e contamos com a compreensão de todos. Esperamos que a nova resolução do Banco Central possamos estar abrindo as portas da EDUCREDI para nossos sócios de longos anos que contribuíram muito pelo Cooperativismo de Crédito e pela nossa Cooperativa. A EDUCREDI disponibiliza os seus serviços com a extrema responsabilidade como instituição financeira, mas para isto conta com a participação e entendimento de seus associados.

### NOTA DE PESAR.

Este ano perdemos grandes associados e amigos, mas que durante a sua passagem contribuíram pela grandeza da nossa Cooperativa. Que eles fiquem na memória da EDUCREDI e que seus familiares fiquem com a boa recordação de grandes seres humanos que estiveram entre nós. A EDUCREDI se solidariza às famílias de:

- FRANCISCO VASCO MANETTI DIAS
- JOEL DE CASTRO HOPP

### AÇÕES DO 2º SEMESTRE EDUCREDI

A COOPERATIVA continuou seus trabalhos para atender os apontamentos da CECRERS para o enquadramento dos quesitos apontados pela Auditoria, como os índices e Inadimplência nos quais estavam acima dos 8%, e os associados fora da área de atuação permitidos pela resolução do Banco Central. Foram realizados todos os esforços e procedimentos adotados pela cooperativa para atender os apontamentos e informar aos nossos associados que entenderam as tomadas de medidas e atenderam colocando suas responsabilidades em dia contribuindo para a redução do índice de inadimplência.

### PROMOÇÃO DE DESCONTOS EDUCREDI

Neste segundo semestre a Cooperativa continua a promoção de descontos para os associados colocarem em dia suas obrigações de seus contratos de empréstimos com a EDUCREDI.

#### VENHA NEGOCIAR SEUS DEBITOS COM ÓTIMOS DESCONTOS.

Entre em contato com a cooperativa através do site [www.educredi.com.br](http://www.educredi.com.br) ou pelos telefones (51) 3225.1897 - 3225.5748

### COOPERATIVAS DE CRÉDITO PASSAM A SER ALCANÇADAS PELO BACEN JUD

A partir desta segunda-feira (17/10), o segmento das cooperativas singulares de crédito passa a fazer parte do Bacen Jud 2.0. Criado em 2006, o Bacen Jud 2.0 é uma ferramenta de comunicação eletrônica entre o Poder Judiciário e as instituições financeiras, viabilizando o encaminhamento célere de ordens das autoridades judiciais.

A mudança suprime lacuna na pesquisa de executados em processos judiciais e amplia o alcance da ordens de requisição de informações (saldos, relações de agências, contas, endereços, extratos), bloqueio de valores, desbloqueio e transferência de valores bloqueados, que serão feitas com a rapidez e segurança garantidas pelo Bacen Jud 2.0.

A medida beneficia o segmento de cooperativas singulares de crédito por assegurar o alcance do acervo financeiro de clientes associados eventualmente desfavorecidos em ordens de construção de recursos emitidas pela Justiça, como já ocorre com o setor bancário. Presentes em quase todo o território nacional, as cooperativas de crédito detêm depósitos da ordem de R\$ 90 bilhões, segundo estimativa do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP).

### AÇÃO COOPERATIVISTA

A EDUCREDI realizou no dia 12 de outubro ação social com o recolhimento de brinquedos junto aos seus associados para posterior distribuição a entidades assistenciais às crianças. Na próxima edição a cooperativa estará divulgando a entidade que recebeu a ação social.



## ATENÇÃO ASSOCIADO AGPTEA

**Estamos preparando a nossa Carteirinha de Associado.**

**E para agilizar o processo é importante que todos associados estejam cadastrados em nosso sistema.**

**Acesse [www.agptea.org.br](http://www.agptea.org.br) e cadastre-se! É rápido e fácil.**

**Ou ligue 51 3225.5748**

**Obs: Se você já está cadastrado, mantenha seus dados atualizados**



**SERVIDOR ATIVO  
(ESTATUTÁRIO OU CONTRATADO)  
E APOSENTADO  
DO GOVERNO RS**

**QUER FAZER  
NOVOS PLANOS  
OU EQUILIBRAR O  
SEU ORÇAMENTO  
NESTE FIM DE ANO?**

**Com a Facta, o seu limite  
de margem consignável  
é muito maior!**

- Atendemos clientes com processos ativos ou baixados no TJ;
- Liberação rápida;
- Portabilidades de Dívidas e Refinanciamentos;
- Prazo até 60x;
- Amplo limite de idade;
- Sem consulta ao SPC e SERASA.

Ligue e informe-se:  
**0800-602-1818**

A Facta atende você em qualquer lugar do Brasil.  
Acesse nosso site para saber mais:  
[www.facta.com.br](http://www.facta.com.br)

**F facta 20**  
anos

**NOSSA HISTÓRIA FAZ PARTE DA SUA**